

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Brasil Class.: Kaingang RS / Nonoai
 Data 23/06/93 Pg.: 8 1149

Bloqueio é suspenso

PORTO ALEGRE — Os 400 caincangues que montaram barreiras, há uma semana, na RS-324, suspenderam o bloqueio momentaneamente à espera das negociações que serão realizadas hoje entre representantes do Ministério da Justiça, da Funai, do governo gaúcho, de indígenas e prefeitos de Planalto e Nonoai, cidades gaúchas que sofriam prejuízos diários devido ao fechamento da estrada.

O bloqueio da estrada foi a forma de os índios pressionarem as autoridades a retirarem 300 famílias de colonos brancos, que ocupam parte de 35 mil hectares da reserva indígena. Na mesma área em litígio fica o Parque Estadual de Nonoia.

Os agricultores foram assentados na década de 60 na área, após o

governo gaúcho transformá-la em área estadual, embora os caincangues aleguem que fazem parte da reserva federal segundo mapas de 1911. Advogados da Funai estiveram no STF e a expectativa é que o processo sobre os limites da área demore mais 10 anos.

Por isso, por sugestão do governador Collares, os dirigentes da Funai, do Ministério da Justiça e os índios viajam hoje à Planalto e Nonoai, onde terão reuniões, com os prefeitos em busca de soluções, sempre prevendo a retirada dos colonos: ou eles aceitam que as indenizações sejam colocadas nos orçamentos da União e estado de 94 ; ou o estado desapropriará as áreas, indenizando os colonos. Assim, as áreas retornarão aos caincangues.